

Direito à liberdade

“Vicente” de Miguel Torga

O conto “Vicente”, inserido na obra Bichos, de Miguel Torga, é um texto interessante que fala da liberdade. Através da história de um corvo negro que fugiu da arca de Noé para poder ser livre, ficamos a perceber a importância de sermos livres e de tomar decisões.

Este texto pode ser dividido em duas partes. Na primeira, está o corvo dentro da arca, muito revoltado e impaciente, pois achava injusto estar ali preso devido aos comportamentos dos humanos, que eram a causa daquele dilúvio. Na segunda, temos a fuga de Vicente, que deu às asas e fugiu da arca, sem rumo nenhum, à procura da sua liberdade. Quando Vicente decide fugir, porque sentia que não tinha culpa dos erros que os homens cometeram, pensa no seu direito à liberdade e sai dali, deixando todos os outros animais preocupados com ele.

Miguel Torga, a partir de uma história bíblica, conseguiu construir uma narrativa interessante, com várias descrições,

diálogos e um vocabulário de fácil compreensão, o que torna a sua leitura mais aliciante.

Este conto retrata o direito à liberdade de todos os seres vivos e animais e mostra-nos que ser livre está ao alcance de toda a gente. Tal como o corvo conseguiu, através da sua fuga, obter o resultado pretendido, também nós, se nos esforçarmos, conseguimos atingir os nossos objetivos.

Na minha opinião, este é um conto para todas as idades. Nele, o autor fala do valor da liberdade, usando Vicente como símbolo desse valor. Recomendo ainda a leitura dos outros textos inseridos na obra Bichos.

Texto - Ana Isabel Neves, 9.º B

António Pêgo Monteiro, 9.º F

Ilustração - Mariana Granjo, 12.º F2

